

**INSTITUTO SABIN**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

## **INSTITUTO SABIN**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

| <b>ÍNDICE</b>                                     | <b>PÁGINAS</b> |
|---|----------------|
| Relatório dos Auditores Independentes             | 1 e 3          |
| Balanços Patrimoniais                             | 4              |
| Demonstrações do Superávit/(Déficit) do Exercício | 5              |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Social    | 6              |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa                  | 7              |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis     | 8 a 16         |

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PAR 18/033

Aos Administradores do

**INSTITUTO SABIN**

Brasília – DF

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO SABIN** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO SABIN** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 520 e 521 - Ed. Victória Office Tower  
Asa Sul - Brasília/DF – CEP 70070-938 – Telefones (61) 3012-9900 – Fax (61) 3012-9900  
[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 08 de junho de 2018.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES**

CRCMG – 005455/O-1

**Cristina Braga de Oliveira**

Contadora – CRCMG 079371/O-6

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC/MG 005455/O-1

**Gilberto Galinkin**

Contador CRC MG - 035.718/O-8

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC/MG 005455/O

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

 an independent member of  
**BAKER TILLY  
INTERNATIONAL**

SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 520 e 521 - Ed. Victória Office Tower  
Asa Sul - Brasília/DF – CEP 70070-938 – Telefones (61) 3012-9900 – Fax (61) 3012-9900  
[www.bakertillybrasilbr.com.br](http://www.bakertillybrasilbr.com.br)



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

INSTITUTO SABIN  
 CNPJ: 07.417.024/0001-90  
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
 (Em reais)



| ATIVO                         | Notas<br>Explicativas | 2017           | 2016           | PASSIVO                            | Notas<br>Explicativas | 2017            | 2016           |
|-------------------------------|-----------------------|----------------|----------------|------------------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>             |                       |                |                | <b>CIRCULANTE</b>                  |                       |                 |                |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3                     | 6.177          | 1.952          | Fornecedores                       | 6                     | 259.197         | 63.333         |
| Impostos a recuperar          |                       | 15.029         | 14.413         | Obrigações trabalhistas e sociais  |                       | 85.081          | 95.140         |
| Despesas a apropriar          |                       | 1.396          | 7.529          | Obrigações fiscais                 | 8                     | 28.015          | 33.325         |
| Outros créditos               | 4                     | 235.788        | 272.473        | Outras obrigações                  |                       | 4.735           | 3.358          |
|                               |                       | <b>258.389</b> | <b>296.368</b> |                                    |                       | <b>377.028</b>  | <b>195.156</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>         |                       |                |                | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>          | 9                     |                 |                |
| Imobilizado                   | 5                     | 101.559        | 42.688         | Patrimônio social                  |                       | 143.899         | (4.116)        |
|                               |                       | <b>101.559</b> | <b>42.688</b>  | Superávits/(Déficits) do exercício |                       | (160.979)       | 148.015        |
|                               |                       |                |                |                                    |                       | <b>(17.080)</b> | <b>143.899</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>         |                       | <b>359.949</b> | <b>339.055</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>            |                       | <b>359.949</b>  | <b>339.055</b> |

Raquel Ribeiro Vaz  
 Presidente

Jose Francisco Viana de Sousa

Ana Dolores da Rocha Gomes  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7

|  | <b>Notas<br/>Explicativas</b> | <b>2017</b>        | <b>2016</b>        |
|--|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>    | <b>10</b>                     | <b>4.569.759</b>   | <b>3.919.092</b>   |
| <b>Custo de Projetos, Contribuições e Serviços</b> | <b>11</b>                     | <b>(3.713.072)</b> | <b>(2.927.660)</b> |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                 |                               | <b>856.687</b>     | <b>991.432</b>     |
| <b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>            |                               |                    |                    |
| Pessoal, benefícios e encargos sociais             |                               | (755.543)          | (644.562)          |
| Administrativas                                    | <b>12</b>                     | (242.589)          | (174.475)          |
| Tributárias  |                               | (11.484)           | (13.359)           |
|  |                               | <b>(1.009.616)</b> | <b>(832.396)</b>   |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                       |                               | <b>(152.930)</b>   | <b>159.036</b>     |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>                | <b>13</b>                     | <b>(8.049)</b>     | <b>(11.021)</b>    |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>                |                               | <b>(160.979)</b>   | <b>148.015</b>     |
| <b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>                |                               | <b>(160.979)</b>   | <b>148.015</b>     |

**Raquel Ribeiro Vaz**  
 Presidente

**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7

**INSTITUTO SABIN**  
**CNPJ: 07.417.024/0001-90**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
**(Em reais)**



|  | <b>Patrimônio<br/>social</b> | <b>Superávit/ Déficit<br/>do exercício</b> | <b>Total</b>    |
|--|------------------------------|--|-----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>(129.617)</b>             | <b>125.501</b>                             | <b>(4.116)</b>  |
| Incorporação ao patrimônio social      | -                            | -  | -               |
| Superávit do exercício                 | -                            | 148.015                                    | 148.015         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>(129.617)</b>             | <b>273.517</b>                             | <b>143.899</b>  |
| Incorporação ao patrimônio social      | -                            | -  | -               |
| Déficit do exercício                   | -                            | (160.979)                                  | (160.979)       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>(129.617)</b>             | <b>112.538</b>                             | <b>(17.080)</b> |

\_\_\_\_\_  
**Raquel Ribeiro Vaz**  
 Presidente

\_\_\_\_\_  
**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

\_\_\_\_\_  
**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7



**INSTITUTO SABIN**  
**CNPJ: 07.417.024/0001-90**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em reais)**



|   | <u>2017</u>      | <u>2016</u>      |
|---|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa provenientes das operações</b>                  |                  |                  |
| Ajustes de Despesas/Receitas que não afetam o caixa               | (160.979)        | 148.015          |
| Depreciação e amortização   | 18.714           | 13.468           |
| <b>Superávit/(Déficit) ajustado</b>                               | <b>(142.265)</b> | <b>161.483</b>   |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                            |                  |                  |
| (Aumento)/redução de impostos a recuperar                         | (615)            | (3.826)          |
| (Aumento)/redução de despesas a apropriar                         | 6.134            | 235              |
| (Aumento)/redução de outros créditos e depósitos judiciais        | 37.521           | (180.937)        |
| Aumento/(redução) de fornecedores                                 | 195.864          | 10.350           |
| Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas e sociais            | (10.059)         | 4.149            |
| Aumento/(redução) de obrigações fiscais                           | (5.309)          | 7.160            |
| Aumento/(redução) de outras exigibilidades                        | 1.377            | 2.376            |
| <b>Total das Variações</b>  | <b>224.912</b>   | <b>(160.494)</b> |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>           | <b>82.647</b>    | <b>990</b>       |
| <b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>              |                  |                  |
| Aquisição de ativo imobilizado                                    | -                | -                |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>     | <b>-</b>         | <b>-</b>         |
| <b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>82.647</b>    | <b>990</b>       |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>                              |                  |                  |
| No início do exercício  | 1.952            | 962              |
| No fim do exercício   | 6.177            | 1.952            |
| <b>Varição no período</b>   | <b>4.225</b>     | <b>990</b>       |

**Raquel Ribeiro Vaz**  
 Presidente

**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7

## **INSTITUTO SABIN**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017**

**(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Instituto Sabin, associação de direito privado de interesse público, sem fins lucrativos, promove a melhoria da qualidade de vida de comunidades, nas áreas de saúde, esporte e educação.

A Entidade é estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede à SAAN Quadra 03, Lotes 165/245 – Asa Norte – Distrito Federal.

De acordo com o disposto na Lei nº 9.790, as entidades que objetivam obter a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- a) a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;
- b) a adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;
- c) a constituição de conselho fiscal ou órgão equivalente, dotado de competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- d) a previsão de que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da extinta;
- e) a previsão de que, na hipótese de a pessoa jurídica perder a qualificação instituída por esta Lei, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social;
- f) a impossibilidade de se instituir remuneração para os dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na região correspondente a sua área de atuação;
- g) as normas de prestação de contas a serem observadas pela entidade.

#### **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017**

**(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a ITG – 2002 (R1) – Entidades sem fins lucrativos e, naquilo que não estiver previsto neste normativo a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com os normativos citados requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa de nº 3.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva em 13/04/2018.

**2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

**2.3 Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações**

O superávit/ (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os recursos recebidos pela entidade são oriundos de doações, realizadas por sua mantenedora, com destinação para apoiar projetos. Esses recursos são contabilizados em rubricas específicas. O registro das receitas é realizado quando do efetivo recebimento dos recursos.

**2.4 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. A Entidade inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

## **INSTITUTO SABIN**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017**

**(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Máquinas – 10 anos
- Veículos – 5 anos
- Móveis, utensílios e equipamentos – 10 anos
- Equipamentos de informática – 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado na nota explicativa de nº 5.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

#### **2.5 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **2.6 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

#### **2.7 Impostos e contribuições**

A Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda, contribuição social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), dessa forma não é registrado nenhum valor a título de Imposto de Renda/Contribuição Social e COFINS.

No entanto, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, como definidos pela legislação trabalhista, são obrigadas a recolher PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

## INSTITUTO SABIN

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.8 Outros ativos e outros passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                                       | <u>2017</u>  | <u>2016</u>  |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Fundo fixo/ projeto pescar            | 70           | 50           |
| Depósitos bancários em conta corrente | 6.107        | 1.902        |
|                                       | <u>6.177</u> | <u>1.952</u> |

#### 4. DEMAIS CONTAS A RECEBER

|                              | <u>2017</u>    | <u>2016</u>    |
|------------------------------|----------------|----------------|
| Adiantamento de Férias       | 2.431          | 36.562         |
| Adiantamento de Fornecedores | 21.550         | 17.159         |
| Adiantamento de Viagens      | 600            | 1.892          |
| Adiantamento de Despesas     | 204.253        | 216.067        |
| Outros Créditos              | 6.954          | 793            |
| <b>Total</b>                 | <u>235.788</u> | <u>272.473</u> |

**INSTITUTO SABIN**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**5. IMOBILIZADO**

|                              | <b>Hardware</b> | <b>licença de softwares</b> | <b>Máquinas e equipamentos</b> | <b>Móveis e utensílios</b> | <b>Veículos</b>  | <b>Total</b>     |
|------------------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------------|----------------------------|------------------|------------------|
| <b>Custo</b>                 |                 |                             |                                |                            |                  |                  |
| Em 1º de janeiro de 2017     | 8.838           | 5.477                       | 71.031                         | 3.650                      | 153.460          | 242.456          |
| Adições                      | 2.479           | -                           | -                              | -                          | 75.943           | 78.422           |
| Baixas                       | -               | -                           | -                              | -                          | -                | -                |
| Em 31 de dezembro de 2017    | <b>11.317</b>   | <b>5.477</b>                | <b>71.031</b>                  | <b>3.650</b>               | <b>229.403</b>   | <b>320.878</b>   |
| <b>Depreciação acumulada</b> |                 |                             |                                |                            |                  |                  |
| Em 1º de janeiro de 2017     | (5.242)         | (5.335)                     | (33.297)                       | (2.434)                    | (153.460)        | (199.768)        |
| Depreciação anual            | (1.941)         | (78)                        | (7.041)                        | (365)                      | (10.126)         | (19.550)         |
| Baixas                       | -               | -                           | -                              | -                          | -                | -                |
| Em 31 de dezembro de 2017    | <b>(7.183)</b>  | <b>(5.413)</b>              | <b>(40.338)</b>                | <b>(2.799)</b>             | <b>(163.586)</b> | <b>(219.319)</b> |
| <b>Valor contábil</b>        |                 |                             |                                |                            |                  |                  |
| Em 1º de janeiro de 2017     | <b>3.595</b>    | <b>143</b>                  | <b>37.734</b>                  | <b>1.216</b>               | <b>-</b>         | <b>42.688</b>    |
| Em 31 de dezembro de 2017    | <b>4.134</b>    | <b>65</b>                   | <b>30.693</b>                  | <b>851</b>                 | <b>65.817</b>    | <b>101.559</b>   |

## INSTITUTO SABIN

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. FORNECEDORES

|                     | <b>2017</b>    | <b>2016</b>   |
|---------------------|----------------|---------------|
| Laboratório Sabin   | 49.372         | -             |
| Labaclen            | 4.883          | 8.753         |
| Cemaza              | 280            | -             |
| Ipac Instituto      | 1.853          | -             |
| Vicente Coutinho    | 723            | -             |
| Santa Lucília       | 5.265          | -             |
| Renato Arruda       | 848            | -             |
| PHD                 | 1.646          | -             |
| Quaglia             | 2.459          | -             |
| Tática Marketing    | 142.379        | -             |
| Zat Equipamentos    | 35.548         | 46.500        |
| Outros Fornecedores | 13.941         | 8.080         |
|                     | <b>259.197</b> | <b>63.333</b> |

#### 7. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

|                               | <b>2017</b>   | <b>2016</b>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Salários a pagar              | 275           | 274           |
| FGTS a recolher               | 3.432         | 3.654         |
| INSS a recolher               | 11.682        | 18.451        |
| Provisão de férias e encargos | 69.702        | 72.761        |
|                               | <b>85.091</b> | <b>95.140</b> |

#### 8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

|                            | <b>2017</b>   | <b>2016</b>   |
|----------------------------|---------------|---------------|
| PIS a recolher sobre folha | 694           | 368           |
| IRRF a recolher salários   | 23.169        | 27.521        |
| IRRF a recolher serv. PJ   | 1.174         | 1.083         |
| COFINS/CSLL/PIS            | 2.978         | 4.353         |
|                            | <b>28.015</b> | <b>33.325</b> |

#### 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### (a) Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial do Instituto, acrescido dos resultados (superávits e/ou déficits) apurados ao longo dos exercícios sociais.

**INSTITUTO SABIN****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017****(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Superávit (déficit) do exercício**

Refere-se somente ao superávit e/ou déficit do ano corrente. Após aprovação, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto para serem reinvestidos em ações sociais, conforme previsto no estatuto, quando aplicável.

**10. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

|  | <u>2017</u>             | <u>2016</u>             |
|--|-------------------------|-------------------------|
| <b>Análise da receita por categoria</b>          |                         |                         |
| Receita doações contribuições Sabin para custeio | 4.530.317               | 3.883.220               |
| Receita doações contribuição para custeio        | 37.225                  | 31.892                  |
| Receita produtos Instituto                       | 2.216                   | 3.980                   |
| <b>Total</b>                                     | <b><u>4.569.759</u></b> | <b><u>3.919.092</u></b> |

As rendas geradas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa de nº 01.

**11. CUSTO DE PROJETOS, CONTRIBUIÇÕES E SERVIÇOS**

|                              | <u>2017</u>             | <u>2016</u>             |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ajuda de custo               | 102.535                 | 57.881                  |
| Bolsa de estudo              | 7.063                   | 11.982                  |
| Doações e donativos          | 2.335.591               | 2.073.018               |
| Serviços pessoas físicas     | 7.150                   | 35.107                  |
| Serviços pessoas jurídicas   | 1.130.430               | 551.863                 |
| Viagens, alimentos e estadas | 74.415                  | 98.749                  |
| Demais custos                | 55.889                  | 99.060                  |
| <b>Total</b>                 | <b><u>3.713.072</u></b> | <b><u>2.927.660</u></b> |

| <b>Áreas<br/>Temáticas</b> | <b>Principais Projetos</b>                     | <b>Áreas de<br/>Abrangência</b> | <b>Prazo de<br/>Execução</b>                     | <b>Investimento<br/>Anual (R\$<br/>mil)</b> |
|----------------------------|--|---------------------------------|--|---|
| <b>Saúde</b>               | 1. Cuidando da Comunidade                      | Nacional                        | Contínuo   | 900   |
|                            | 2. Criança e Saúde                             | Nacional                        | 2 anos de vigência<br>da parceira<br>(2016/2017) | 100   |
|                            | 3. Ludoteca                                    | Nacional                        | Implantação<br>contínua                          | 250   |
|                            | 4. Samurai (Unidade Móvel)                     | DF e GO                         | Curso de formação<br>EAD (80 mil)                | -   |
|                            | 5. Oficinas educativas (sexo<br>seguro e mama) | DF e GO                         | Encerrado  | 20  |
|                            | 6. DST/AIDS                                    | Nacional                        | Contínuo   | 20  |
|                            |  |                                 | Eventual (entre<br>agosto e setembro)            | 120   |



**INSTITUTO SABIN****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017****(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

|                        |   |            |  |              |
|------------------------|---|------------|--|--------------|
| <b>Campanhas</b>       | 7. Campanhas (Mc Dia Feliz, Agasalho, Outubro Rosa, Novembro Azul, Jogos abertos, Dia Mundial da Luta contra AIDS, Natal) | Nacional   | Datas eventuais ao longo do ano          | 115          |
|                        | 8. Equipe de Esportes Sabin   | Nacional   | Contínuo                                 | 350          |
|                        | 9. Apoio à atletas  | DF, BA, TO | Contínuo                                 | 300          |
| <b>Esporte</b>         | 10. Academia de Ginástica em praças e parques   | Nacional   | Eventual ( 1 a 2 por ano em cada cidade) | 300          |
|                        | 11. Júnior Achievement  | Nacional   | Eventual                                 | 150          |
| <b>Inovação Social</b> | 12. Negócios de Impacto Social  | Nacional   | Contínuo                                 | 1108         |
| <b>Total</b>           |   |            |  | <b>3.713</b> |

**12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

|                                       | <b>2017</b>    | <b>2016</b>    |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Depreciação e Amortização             | 18.714         | 13.388         |
| Bens de pequeno valor                 | 1.278          | 15.947         |
| Combustíveis                          | 20.914         | 14.854         |
| Publicações técnicas                  | -              | 12.000         |
| Manutenção e conservação              | 11.353         | 8.505          |
| Lanches e Refeições                   | 4.460          | 9.103          |
| Seguros                               | 9.484          | 18.305         |
| Taxas e emolumentos                   | 18.861         | 18.947         |
| Viagens, alimentos e estadas          | 71.391         | 34.618         |
| Outras despesas                       | 86.134         | 28.808         |
| <b>Total despesas administrativas</b> | <b>242.589</b> | <b>174.475</b> |

**13. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

|                                      | <b>2017</b>     | <b>2016</b>     |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas/Tarifas Bancárias           | (6.629)         | (6.206)         |
| Juros e Multas s/ Títulos e Impostos | (3.711)         | (6.618)         |
| <b>Despesas financeiras</b>          | <b>(10.340)</b> | <b>(12.824)</b> |
| Descontos obtidos                    | 1.519           | 9               |
| Rendimentos aplicação financeira     | 772             | 1.699           |
| Juros / Correções                    | -               | 96              |
| <b>Receitas financeiras</b>          | <b>2.291</b>    | <b>1.803</b>    |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>  | <b>(8.049)</b>  | <b>(11.021)</b> |

## INSTITUTO SABIN

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. COBERTURA DE SEGUROS

O Instituto possui um programa de gerenciamento de riscos com objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O Prêmio líquido da apólice de seguro vigente em 31/12/2017 é de aproximadamente R\$ 3.597,24. O contrato possui prazo de vigência até junho de 2018. O bem segurado é um carro Doblô – utilizado na locomoção para as ações sociais feitas pelo Instituto Sabin, bem como nos serviços administrativos.

#### 15. RECONHECIMENTO DA RENÚNCIA FISCAL

O Instituto goza de imunidade tributária em razão de sua característica de entidade sem fins lucrativos. Assim, demonstramos abaixo o valor do benefício fiscal (renúncia) obtido pelo Instituto:

|                          | <u>2017</u>           | <u>2016</u>           |
|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| IRPJ – Renúncia fiscal   | 341.581               | 289.527               |
| CSLL – Renúncia fiscal   | 131.609               | 112.870               |
| COFINS – Renúncia fiscal | 137.093               | 117.573               |
| ISS – Renúncia fiscal    | 91.395                | 78.382                |
| <b>Total</b>             | <b><u>701.678</u></b> | <b><u>598.352</u></b> |

\* \* \* \* \*